



ATA DE REUNIÃO

1
2 Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, às nove horas,
3 em reunião virtual, cumprindo o que estabelece a Lei Complementar 139/2001, reuniu-se
4 ordinariamente o Conselho Fiscal, composto pelos Membros: Fabiano Luís Medeiros Sanches,
5 Roberto Carlos Menoni Junior e Rosimere Cleide Souza Desidério. OS membros Daniel
6 Henrique Martins Biot e Victor Hugo Yamamoto justificaram suas ausências. Participou da
7 reunião o Diretor Executivo, Adriano Antônio Pazianoto. A reunião teve como pauta: **I –**
8 **Abertura dos Trabalhos: 1.1) Verificação de quórum legal; 1.2) Palavra do Presidente;**
9 **1.3) Palavra dos Conselheiros Fiscais; II – Ordem da Pauta do dia: 2.1. Aprovação do**
10 **Ofício a ser encaminhado ao Senhor Prefeito Municipal; 2.2. Apreciação dos**
11 **balancetes contábeis de setembro e outubro de 2021; 2.3. Apreciação e aprovação das**
12 **informações sobre os investimentos da entidade no período de maio e setembro e**
13 **outubro de 2021; 2.4. Exame das Contribuições Previdenciárias realizadas nos meses**
14 **de setembro e outubro de 2021; 2.5. Apresentação e apreciação do relatório de gestão**
15 **corporativa referente ao primeiro semestre de 2021; 2.6. Outros expedientes**
16 **(deliberação ou ciência, se necessário); 2.7. Aprovação da Ata da Reuniões anteriores**
17 **e da presente reunião.** Verificada a existência de quórum legal, em acordo com o regimento
18 interno vigente, dá-se início a reunião. Os conselheiros e o presidente utilizaram a palavra para
19 cumprimentar os presentes. Adentrando a ordem do dia, o Diretor Executivo, Adriano
20 Antônio Pazianoto, apresenta a minuta do Ofício a ser encaminhado ao senhor Prefeito
21 Municipal, no qual, em resumo, o colegiado expõe a situação orçamentária da entidade e
22 solicita a contratação de novos servidores. **Após discussão, a versão final do ofício é**
23 **aprovada por unanimidade.** Também é determinado o envio do documento pela via digital
24 e física, com emissão de protocolo. Ato contínuo, o Diretor Executivo apresenta os balancetes
25 contábeis de setembro e outubro de 2021, bem como das informações sobre os investimentos
26 dos meses citados: **1) Balancete Contábil de setembro/2021:** *No período, as receitas financeiras*
27 *totalizaram R\$ 12.952.634,05, sendo: a) contribuições dos 4.999 servidores ativos – R\$ 3.508.102,68;*
28 *Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 452.055,36; Contribuição Patronal – R\$ 6.416.176,63;*
29 *Contribuição Suplementar – R\$ 2.094.251,94; COMPREV – R\$ 459.361,55; Receita Patrimonial –*
30 *R\$ 13.187,62; Restituições da Folha de Pagamento – R\$ 634,56 e Outras Receitas (1% Conv. Emprest.)*
31 *– R\$ 8.863,71. No período, as despesas equivaleram a R\$ 13.157.065,37, sendo: a) Despesa com benefícios*
32 *previdenciários: i) com 1509 aposentadorias: R\$ 11.635.650,38; ii) com 225 pensões: R\$ 1.063.353,89;*
33 *iii) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 77.473,13; iv) despesas administrativas*
34 *– R\$ 378.889,96; v) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 1.698,01. Conclui-se, com*
35 *análise da peça, um resultado orçamentário deficitário de R\$ -204.431,32. O Patrimônio da*
36 *RIOPRETOPREV, no dia 30/09/2021, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: Ativo circulante*
37 *R\$ 373.009.456,07 e ativo não circulante R\$ 19.260.832,25; b) Bens Imóveis: R\$ 130.214.289,84; c)*
38 *Bens Móveis: R\$ 100.836,95; d) Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 213.075.694,82; e) Outros*
39 *Créditos a receber (ativo não circulante): R\$ 14.983.772,56; f) Conta Movimento: R\$ 0,68; g) Outros*
40 *Créditos a receber (ativo circulante): R\$ 960.167,34 b) Poupança vinculada: R\$ 1.366,23; if) adiantamentos*
41 *concedidos: R\$ 0,00. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 30/09/2021: R\$ 751.606.416,74. 2)*
42 **Balancete Contábil de outubro/2021:** *No período, as receitas financeiras totalizaram*
43 *R\$ 14.825.866,18, sendo: a) contribuições dos 4.985 servidores ativos – R\$ 3.477.549,22; Contribuições*
44 *dos Aposentados e Pensionistas R\$ 452.610,14; Contribuição Patronal – R\$ 6.508.162,26; Contribuição*
45 *Suplementar – R\$ 3.915.551,01; COMPREV – R\$ 453.225,89; Receita Patrimonial – R\$ 9.006,58;*



46 Restituições da Folha de Pagamento – R 634,56 e Outras Receitas (1% Conv. Emprést.) – R\$ 9.126,52.
47 No período, as despesas equivaleram a R\$ 13.161.032,18, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários:
48 i) com 1.515 aposentadorias: R\$ 11.631.148,23; ii) com 225 pensões: R\$ 1.074.988,41; iii) com pagamento
49 de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 44.942,80; iv) despesas administrativas – R\$ 403.014,64;
50 v) despesas com compensação previdenciária RGPS – R\$ 6.938,10. Conclui-se, com análise da peça, um
51 resultado orçamentário superavitário de R\$ 1.664.834,00. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia
52 31/10/2021, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: Ativo circulante R\$ 371.434.387,97 e ativo não
53 circulante R\$ 19.070.350,10; b) Bens Imóveis: R\$ 130.214.289,84; c) Bens Móveis: R\$ 98.835,27; d)
54 Créditos e Valores a Longo Prazo: R\$ 213.075.694,82; e) Outros Créditos a receber (ativo não circulante):
55 R\$ 14.983.772,56; f) Conta Movimento: R\$ 0,93; e) Outros Créditos a receber (ativo circulante):
56 R\$ 670.785,56; g) Poupança vinculada: R\$ 1.371,11; f) adiantamentos concedidos: R\$ 2.000,00. Total
57 do Ativo da RIOPRETOPREV em 31/10/2021: R\$ 749.551.488,16. Em seguida, Adriano Antônio
58 Pazianoto apresentou o relatório e os resultado dos investimentos no mês de setembro de 2021: **3)**
59 **Desempenho dos investimentos no mês de setembro de 2021:** Conforme relatórios internos
60 da Riopretoprev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de setembro de 2021, todos os fundos de nossa
61 carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN n.º 3922/2010. O maior percentual em relação
62 ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 14º da Res CMN n.º 3922/2010, reduzido para 5%
63 para fundos que tratam os incisos VII do Art. 7º, III e IV do Art. 8º), é de 4,71%, que ocorre com o fundo
64 BB AÇÕES ALOCAÇÃO FIA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: CAIXA FI AÇÕES
65 BRASIL ETF IBOVÉSPA com 3,88% do PL e KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER
66 INSTITUIÇÃO MULTISTRATÉGICA com 3,13% do PL. Por outro lado, o maior percentual em relação
67 ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 13º da Res CMN n.º
68 3922/2010) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com 11,50% do PL
69 (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o 2º e o 3º os seguintes
70 fundos: CAIXA BRASIL RF FIC GESTÃO ESTRATÉGICA que tem 8,75% (este fundo fechou
71 com 100% de cotas do fundo FI MASTER SOBERANO RF LP, CNPJ: 10.948.555/0001-13, sendo
72 que não possuímos investimentos nesse fundo) e BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC com 8,55%
73 do PL (este FIC tem em sua carteira aplicações no fundo BB PREVID RF IMA-B TP FI, CNPJ:
74 07.442.078/0001-05, que faz parte da carteira da Riopretoprev, porém em % que não ultrapassa os limites
75 previstos na legislação). Segue abaixo descrição detalhada: Pela Resolução CMN n.º 3922/2010 e alterações
76 temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 7,74% Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 33,32%
77 Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 11,50% Limite 70%; Art. 7º, IV, a => % PL 11,22% Limite
78 50%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,61% Limite 15%; TOTAL RENDA FIXA 64,39% (Limite
79 100%). Renda Variável e Investimentos Estruturados: Art. 8º, I, a => % PL 1,06% (limite 40%); Art.
80 8º, II, a => % PL 16,63% (Limite 30%); Art. 8º, III => % PL 6,35% (Limite 10%); Art. 8º, IV, a
81 => 2,32% (Limite 5%); TOTAL RENDA VARIÁVEL E INV ESTRUT 26,36% (LIMITE
82 40%) sendo que os investimentos no artigo 8º, incisos III, IV a, IV c, IV b devem, cumulativamente, ficar
83 dentro do limite de 20%. Investimentos no Exterior: Art. 9º A, II => % PL 4,36% (Limite 10% no total
84 de IE); Art. 9º A, III => % PL 4,88% (Limite 10% no total de IE); TOTAL INVESTIMENTOS
85 NO EXTERIOR 9,24% (Limite 10%). Conforme relatório da Coordenadoria GCI e LDB Consultoria,
86 todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados na Política de Investimentos e próximos do Objetivo. Todos
87 os segmentos representados por artigos, incisos e alíneas estão conforme a descrição abaixo: Renda Fixa: Art.
88 7º, I, a => % PL 7,74% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, I, b => % PL 33,32% Limite entre 10% e
89 70%; Art. 7º, III, a => % PL 11,50% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, IV, a => % PL 11,22%
90 Limite entre 0% e 40%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,61% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art.



91 8º, I, a => % PL 1,06% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, II, a => % PL 16,63% Limite 5% e 30%;
92 Art. 8º, III => % PL 6,35% Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, IV, a => % PL 2,32% Limite entre
93 0% e 5%; Investimentos no Exterior: Art. 9º A, II => % PL 4,36% Limite entre 0% e 10%; Art. 9º
94 A-III => % PL 4,88% Limite entre 0% e 10%; Distribuição dos recursos entre instituições e benchmarks,
95 diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil tem 11 fundos (R\$ 90,13
96 milhões; 22,98% do PL), sendo 2 de renda variável de ações livres; 3 de investimentos no exterior: 1 de ações
97 ESG Globais BDR; 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB MULTIMERCADO GLOBAL
98 SELECT EQUITY; e 06 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o vencimento dos títulos, 1 IPCA
99 CRED PRIV, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev RF Fluxo FIC, fundo DI de
100 aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa tem 14 fundos (R\$ 146,06
101 milhões; 37,24% do PL) sendo 4 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1 Multimercado com índice de
102 Bolsa Americana, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor (esse último gerido pela Vinci Partners); 1 de
103 investimentos no exterior em ações BDR; e 10 de renda fixa: 2 fundos DI (sendo 1 fundo Disponibilidade -
104 fundo de resgate e aplicação automático), 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA-B, 1 IMA-B5 e 1 IMA-
105 Geral), 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos, com vencimento único
106 para 2024), 1 IDKA IPCA 2A, 1 GESTÃO ESTRATÉGICA e 1 Renda Fixa Ativa, onde o gestor
107 faz as alterações na alocação conforme o cenário econômico; (iii) O Bradesco tem 5 fundos (R\$ 48,81 milhões;
108 12,44% do PL), sendo 3 de renda fixa: 1 IMA-B5, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO DINÂMICA, e o
109 fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês e 1 fundo de renda variável em
110 ações: 1 Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 10,18 milhões; 2,59% do PL), 1 de
111 renda variável de Ações Dividendos e 1 de Investimento no Exterior Global e também tem a custódia das
112 NTN-Bs adquiridas pela Riopretoprev (no valor de R\$ 30,357 milhões; 7,74% do PL); (v) O Santander
113 tem 3 fundos (R\$ 13,5 milhões; 3,44% do PL, sendo 1 IMA B5, 1 Exterior Global ESG e o fundo
114 RENDA FIXA ATIVO foi feito o desinvestimento no mês e os recursos transferidos para a Caixa
115 Econômica Federal para utilização com folha de pagamento e despesas mensais; (vi) A Western Asset tem 4
116 fundos (R\$ 44,1 milhões; 11,24% do PL), sendo 1 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os
117 contratos futuros do índice S&P 500 negociados na BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo
118 federal, 1 IMA-B ATIVO, 1 IMA-B5 ATIVO e 1 fundo de investimentos no exterior em AÇÕES BDR,
119 que busca resultados com a valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar; e
120 (vii) Kinea/Lions tem 1 fundo (FIP) (R\$ 9,12 milhões; 2,32% do PL), adquirido no final de 2017 e
121 atualmente em fase de captação de recursos e investimentos iniciais na aquisição de empresas. Neste mês, 64,39%
122 (R\$ 252,59 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Os fundos tiveram rendimento mistos com os de
123 longo prazo se desvalorizando ainda, mas o segmento fechou com valorização de 0,32%, porém % inferior ao
124 da meta atuarial que registrou 1,61% no mês de setembro. Dos 23 fundos de RF, 4 deles são lastreados em
125 ativos de curto prazo, representados por fundos DI, somam 1,48% da carteira e renderam, em média, 0,29%
126 no mês. Assim, os fundos de curto prazo fecharam bem abaixo da meta atuarial do mês, porém com
127 rentabilidade positiva. No segmento de médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimento médio de
128 0,13%, representam 19,56% da carteira. O fundo dessa categoria que mais se valorizou foi o FIC FI
129 CAIXA BRASIL RENDA FIXA ATIVA LP, com 0,53% e nesse segmento foi feito desinvestimento
130 de aproximadamente R\$10 milhões para aquisição de títulos públicos federais, conforme deliberação do Comitê
131 de Investimentos, e também o desinvestimento total do fundo SANTANDER RF ATIVO FIC FI, cujos
132 recursos foram transferidos para a Caixa Econômica Federal para utilização com despesas mensais e cobertura
133 da folha de pagamento também de acordo com decisão do Comitê. O fundo IDKA2 teve rendimento de 1,08%,
134 e representa 0,85% da carteira. Os fundos IMA-B5, lastreados em geral por ativos de médio prazo, tiveram
135 rendimento médio de 0,9% e representam 9,36% do PL. Assim, os fundos de médio prazo, que representam



136 cerca de 29,78% da carteira, fecharam com rendimento médio de 0,38%, também bem abaixo da meta atuarial.
137 Nos fundos de prazos mais longos, os ativos lastreados em IMA-B, que representam cerca de 21,68% do PL,
138 fecharam o mês com uma rentabilidade média de -0,18%. O IMA-GERAL, fechou com rendimento de -
139 0,02% e representa 1,12% do PL. No geral, os ativos de longo prazo fecharam com desvalorização média de
140 -0,17%, e representam 22,81% do PL da carteira. Já a classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV,
141 que tem como índice de referência IPCA + 6%, renderam no mês, em média, 1,08%, cerca de 0,67% da meta
142 atuarial, mas representam apenas 2,59% da carteira. Com relação aos títulos públicos federais foi dada
143 continuidade à aquisição de acordo com estudo de ALM e deliberação do Comitê de Investimentos, seguindo
144 proposta da alteração da Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Municipal de Previdência, sendo
145 adquiridos R\$ 9.996.410,31 em títulos NTN-B 2040, com pagamento de taxa de IPCA + 4,873%a.a.;
146 R\$ 4.997.050,67 em títulos NTN-B 2035, com pagamento de taxa de IPCA + 4,8750%a.a. e
147 R\$ 4.997.395,47 em títulos NTN-B 2035, com pagamento de taxa de IPCA + 4,8250%a.a., cuja
148 marcação será feita na curva, evitando a volatilidade de mercado. Dessa forma, em títulos públicos federais a
149 carteira fechou com R\$ 30,36 milhões, 7,74% do PL da carteira e rendeu em média 1,65%. No geral, a RF
150 fechou o mês com valorização de R\$ 822.415,93, rendimento médio de 0,32%. No mês, 26,36% (R\$ 103,42
151 milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Renda Variável e Investimentos Estruturados (art. 8º Res.
152 3922/2010) e se desvalorizaram em média -5,29%, seguindo os principais índices do segmento. Em fundos
153 de ações domésticos (Art. 8º, I e 8º, II) ficaram R\$ 69,39 milhões, 17,69% do PL, que se desvalorizaram
154 em média, -6,06%, distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS,
155 DIVIDENDOS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, FUNDOS DE
156 "VALOR" e AÇÕES LIVRES. O Ibovespa, principal índice do setor, teve uma queda de -6,57% no mês.
157 Em fundos MULTIMERCADO (Art. 8º, III) ficaram R\$ 24,91 milhões, 6,35% do PL e se
158 desvalorizaram na média -4,06%. O KINEA/FIP (Art. 8º, IV, a da Res. nº 3922/2010), ainda em
159 período de captação de recursos e aplicação nas empresas, apesar de já ter feito alguns desinvestimentos, sofreu
160 desvalorização de -1,09%. Não houve movimentações no segmento durante esse mês. No mês, 9,24%
161 (R\$ 36,26 milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Investimentos no Exterior (art. 9º A Res.
162 3922/2010) e tiveram uma desvalorização média de -0,47%. Nos fundos de Investimento no Exterior
163 GLOBAL (Art. 9º, A, II da Res CMN 3.922/2010) ficaram 4,36% do PL da RiopretoPrev, R\$ 17,11
164 milhões, e fecharam o mês com rentabilidade de -1,29%, tendo como principal fator o fundo Santander Go
165 Global Equity ESG Reais MM IE FI que não tem variação cambial e se desvalorizou -4,93% no mês. Os
166 fundos BDR (Art. 9º, A, III da Res CMN 3.922/2010) somam R\$ 19,15 milhões, 4,88% do PL, e
167 tiveram desempenho médio de 0,27%. RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL.
168 RENDIMENTO (em R\$): -5.131.760,59; RENDIMENTO (em %): -1,29%; META
169 ATUARIAL (%): 1,61%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): -0,13%; CDI: 0,44%;
170 IBOVESPA: -6,57%; IBX-50: -7,47%; IRF M1: 0,40%; RAZÃO RENDIMENTO
171 FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) NO MÊS -80,12%; RAZÃO: RENDIMENTO
172 FINANCEIRO x META ATUARIAL NOS ÚLTIMOS 3 MESES -58,24%; NOS ÚLTIMOS
173 6 MESES: 9,51%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 48,16%; DO ANO EM CURSO: 3,58%;
174 DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 64,24%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV:
175 92,21%. Em seguida, Adriano Antônio Pazianoto apresentou o relatório e os resultados dos investimentos no
176 mês de outubro de 2021: 4) **Desempenho dos investimentos no mês de outubro de 2021:**
177 Conforme relatórios internos da RiopretoPrev e da LDB Consultoria, referentes ao mês de Outubro de 2021,
178 todos os fundos de nossa carteira estão enquadrados nos limites da Resolução CMN n.º 3922/2010. O maior
179 percentual em relação ao PL de um fundo (limite é 15%, conforme Art. 14º da Res CMN n.º 3922/2010,
180 reduzido para 5% para fundos que tratam os incisos VII do Art. 7º, III e IV do Art. 8º), é de 4,71%, que



181 ocorre com o fundo BB AÇÕES ALOCAÇÃO FLA. Os dois seguintes, o 2º e o 3º maiores são: CAIXA
182 FI AÇÕES BRASIL ETF IBOVESPA com 3,90% do PL e KINEA PRIVATE EQUITY IV
183 FEEDER INSTIT I FIP MULTISTRATÉGIA com 3,13% do PL. Por outro lado, o maior
184 percentual em relação ao PL da Riopretoprev (limite é 20%, direta ou indiretamente, conforme Art. 13º da
185 Res CMN n.º 3922/2010) é do fundo FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP com
186 11,26% do PL (este FIC não tem em sua carteira aplicações em outros fundos por nós adquiridos), sendo o
187 2º e o 3º os seguintes fundos: BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA FIC com 5,92% do PL (este FIC
188 tem em sua carteira aplicações no fundo BB PREVID RF IMA-B TP FI, CNPJ: 07.442.078/0001-05,
189 que faz parte da carteira da Riopretoprev, porém em % que não ultrapassa os limites previstos na legislação) e
190 WESTERN ASSET US INDEX 500 FIM com 5,57%. Segue abaixo descrição detalhada: Pela
191 Resolução CMN n.º 3922/2010 e alterações temos em Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 15,59%
192 Limite 100%; Art. 7º, I, b => % PL 25,37% Limite 100%; Art. 7º, III, a => % PL 11,26% Limite
193 70%; Art. 7º, IV, a => % PL 11,52% Limite 50%; Art. 7º, VII, b => % PL 0,61% Limite 15%;
194 TOTAL RENDA FIXA 64,35% (Limite 100%). Renda Variável e Investimentos Estruturados: Art.
195 8º, I, a => % PL 0,99% (limite 40%); Art. 8º, II, a => % PL 15,34% (Limite 30%); Art. 8º, III
196 => % PL 6,87% (Limite 10%); Art. 8º, IV, a => 2,32% (Limite 5%); TOTAL RENDA
197 VARIÁVEL E INV ESTRUT 25,52% (LIMITE 40%) sendo que os investimentos no artigo 8º,
198 incisos III, IV a, IV c, IV b devem, cumulativamente, ficar dentro do limite de 20%. Investimentos no
199 Exterior: Art. 9º A, II => % PL 4,71% (Limite 10% no total de IE); Art. 9º A, III => % PL 5,43%
200 (Limite 10% no total de IE); TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 10,14% (Limite 10%).
201 Nesse segmento houve desenquadramento passivo devido a desvalorização das cotas dos fundos de renda fixa e
202 renda variável. Conforme relatório da Coordenadoria GCI e LDB Consultoria, todos os fundos de nossa
203 carteira estão enquadrados na Política de Investimentos e próximos do Objetivo, entretanto houve
204 desenquadramento passivo no segmento de investimentos no exterior pois a soma dos artigos ultrapassou 10%,
205 fato devido a desvalorização das cotas dos fundos de renda fixa e renda variável e também à alta do dólar que
206 impactou na rentabilidade de fundos de investimentos no exterior. Todos os segmentos representados por artigos,
207 incisos e alíneas estão conforme a descrição abaixo: Renda Fixa: Art. 7º, I, a => % PL 15,59% Limite
208 entre 0% e 40%; Art. 7º, I, b => % PL 25,37% Limite entre 10% e 70%; Art. 7º, III, a => % PL
209 11,26% Limite entre 0% e 20%; Art. 7º, IV, a => % PL 11,52% Limite entre 0% e 40%; Art. 7º,
210 VII, b => % PL 0,61% Limite entre 0% e 5%; Renda Variável: Art. 8º, I, a => % PL 0,99% Limite
211 entre 0% e 10%; Art. 8º, II, a => % PL 15,34% Limite 5% e 30%; Art. 8º, III => % PL 6,87%
212 Limite entre 0% e 10%; Art. 8º, IV, a => % PL 2,32% Limite entre 0% e 5%; Investimentos no
213 Exterior: Art. 9º A, II => % PL 4,71% Limite entre 0% e 10%; Art. 9º A-III => % PL 5,43%
214 Limite entre 0% e 10%; Nesse segmento houve desenquadramento passivo, a soma dos dois artigos ultrapassou
215 10%, devido à desvalorização das cotas dos fundos de renda fixa e renda variável. Distribuição dos recursos
216 entre instituições e benchmarks, diversificação de gestores e produtos e de níveis de risco: (i) O Banco do Brasil
217 tem 11 fundos (R\$ 78,34 milhões; 20,01% do PL), sendo 2 de renda variável de ações livres; 3 de
218 investimentos no exterior: 1 de ações ESG Globais BDR; 1 de Ações no Exterior BB Nordea e BB
219 MULTIMERCADO GLOBAL SELECT EQUITY; e 06 de renda fixa: 2 IPCA com carência até o
220 vencimento dos títulos, 1 IPCA CRED PRIV, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO ATIVA e o fundo BB Prev
221 RF Fluxo FIC, fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês; (ii) A Caixa
222 tem 14 fundos (R\$ 125,55 milhões; 32,15% do PL) sendo 4 de renda variável: 1 Ações ETF Ibovespa, 1
223 Multimercado com índice de Bolsa Americana, 1 de Ações Livres e 1 de Ações Valor (esse último gerido pela
224 Vinci Partners); 1 de investimentos no exterior em ações BDR; e 10 de renda fixa: 2 fundos DI (sendo 1
225 fundo Disponibilidade - fundo de resgate e aplicação automático), 3 IMAs (sendo 1 referenciado IMA-B, 1



226 IMA-B5 e 1 IMA-Geral), 1 IPCA Título Público (este último com carência até o vencimento dos títulos,
227 com vencimento único para 2024), 1 IDKA IPCA 2A, 1 GESTÃO ESTRATÉGICA e 1 Renda Fixa
228 Ativa, onde o gestor faz as alterações na alocação conforme o cenário econômico; (iii) O Bradesco tem 5 fundos
229 (R\$ 45,97 milhões; 11,77% do PL), sendo 4 de renda fixa: 1 IMA-B5, 1 IMA-B, 1 ALOCAÇÃO
230 DINÂMICA, e o fundo DI de aplicações e resgates automáticos que teve movimentação nesse mês e 1 fundo
231 de renda variável em ações: 1 Mid Small Cap; (iv) A XP Investimentos tem 2 fundos (R\$ 10,65 milhões;
232 2,73% do PL), 1 de renda variável de Ações Dividendos e 1 de Investimento no Exterior Global e também
233 tem a custódia das NTN-Bs, títulos públicos do Tesouro Nacional, adquiridas pela Riopretoprev (no valor de
234 R\$ 60,885 milhões; 15,59% do PL); (v) O Santander tem 2 fundos (R\$ 13,84 milhões; 3,54% do PL,
235 sendo 1 IMA B5 e 1 Exterior Global ESG; (vi) A Western Asset tem 4 fundos (R\$ 44,44 milhões; 11,89%
236 do PL), sendo 1 Multimercado, cuja estratégia obtém resultados com os contratos futuros do índice S&P 500
237 negociados na BM&F e com a aplicação em títulos públicos do governo federal, 1 IMA-B ATIVO, 1 IMA-
238 B5 ATIVO e 1 fundo de investimentos no exterior em AÇÕES BDR, que busca resultados com a
239 valorização da bolsa americana, sofrendo também influência da cotação do dólar; e (vii) Kinea/Lions tem 1
240 fundo (FIP) (R\$ 9,04 milhões; 2,32% do PL), adquirido no final de 2017 e atualmente em fase de captação
241 de recursos e investimentos iniciais na aquisição de empresas. RENDA FIXA: Neste mês, 64,35%
242 (R\$ 251,28 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Os fundos tiveram forte desvalorização nesse mês
243 e o segmento fechou com rendimento de -1,18%, % bem inferior ao da meta atuarial que registrou 1,67% no
244 mês de outubro. Dos 22 fundos de RF, 4 deles são lastreados em ativos de curto prazo, representados por
245 fundos DI, somam 1,81% da carteira e renderam, em média, 0,52% no mês. Assim, os fundos de curto prazo
246 apesar de fecharem com rendimento positivo ficaram bem abaixo da meta atuarial do mês. No segmento de
247 médio prazo, os fundos de alocação ativa tiveram rendimento médio de -0,80%, representam 11,93% da
248 carteira. O único fundo dessa categoria que se valorizou foi o FIC FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA
249 ATIVA LP, com 0,02% e nesse segmento foi feito desinvestimento de aproximadamente R\$30 milhões para
250 aquisição de títulos públicos federais, conforme deliberação do Comitê de Investimentos. O fundo IDKA2 teve
251 rendimento de -1,29%, e representa 0,85% da carteira. Os fundos IMA-B5, lastreados em geral por ativos
252 de médio prazo, tiveram rendimento médio de -1,39% e representam 9,28% do PL. Assim, os fundos de
253 médio prazo, que representam cerca de 22,05% da carteira, fecharam com rendimento médio de -1,00%. Nos
254 fundos de prazos mais longos, os ativos lastreados em IMA-B, que representam cerca de 21,22% do PL,
255 fecharam o mês com uma desvalorização média de -2,62%, impactando bastante com o baixo desempenho do
256 segmento no mês. O IMA-GERAL, fechou com rendimento de -1,44% e representa 1,11% do PL. No geral,
257 os ativos de longo prazo fecharam com desvalorização média de -2,56%, e representam 22,32% do PL da
258 carteira. A classe de fundos IPCA TP e IPCA CRED PRIV, que tem como índice de referência IPCA +
259 6%, também se desvalorizaram no mês, em média, -1,11%, e representam 2,57% da carteira. Com relação
260 aos títulos públicos federais foi dada continuidade à aquisição de acordo com estudo de ALM e deliberação do
261 Comitê de Investimentos, seguindo proposta da alteração da Política de Investimentos aprovada pelo Conselho
262 Municipal de Previdência, sendo adquiridos R\$ 4.997.430,00 em títulos NTN-B 2035, com pagamento de
263 taxa de IPCA + 4,9650%a.a.; R\$ 4.996.508,15 em títulos NTN-B 2040, com pagamento de taxa de
264 IPCA + 5,045%a.a.; R\$ 4.997.546,29 em títulos NTN-B 2035, com pagamento de taxa de IPCA +
265 5,3200%a.a., R\$ 4.999.460,77 em títulos NTN-B 2040, com pagamento de taxa de IPCA +
266 5,3600%a.a. e R\$ 9.999.142,48 em títulos NTN-B 2026, com pagamento de taxa de IPCA +
267 5,5250%a.a., cuja marcação será feita na curva, evitando a volatilidade de mercado. Dessa forma, em títulos
268 públicos federais a carteira fechou com R\$ 60,885 milhões, 15,59% do PL da carteira e rendeu em média
269 1,41%. No geral, a RF fechou o mês com desvalorização de R\$ -2.994.796,31, rendimento médio de -1,18%.
270 RENDA VARIÁVEL e INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS: No mês, 25,52% (R\$ 99,64



271 milhões) dos recursos fecharam o mês aplicados em Renda Variável e Investimentos Estruturados (art. 8º Res.
272 3922/2010) e se desvalorizaram em média -3,65%, seguindo os principais índices do segmento. Em fundos
273 de ações domésticos (Art. 8º, I e 8º, II) ficaram R\$ 63,78 milhões, 16,33% do PL, que se desvalorizaram
274 em média, -8,08%, distribuídos em vários segmentos de mercado como: ETF IBOVESPA, SMALL CAPS,
275 DIVIDENDOS, ALOCAÇÃO EM SEGMENTOS DE MERCADO, FUNDOS DE
276 "VALOR" e AÇÕES LIVRES. O Ibovespa, principal índice do setor, teve uma queda de -6,74% no mês,
277 acumulando desvalorização de -13,04% no ano. Em fundos MULTIMERCADO (Art. 8º,III) ficaram
278 R\$ 26,82 milhões, 6,87% do PL e se valorizaram em média 7,66%. O KINEA/FIP (Art. 8º, IV, a da
279 Res. nº 3922/2010), ainda em período de captação de recursos e aplicação nas empresas, apesar de já ter feito
280 alguns desinvestimentos, sofreu desvalorização de -0,86%. Não houve movimentações no segmento durante esse
281 mês. INVESTIMENTOS NO EXTERIOR: No mês, 10,14% (R\$ 39,59 milhões) dos recursos
282 fecharam o mês aplicados em Investimentos no Exterior (art. 9º A Res. 3922/2010), caracterizando
283 desengajamento passivo, fato ocorrido devido a forte desvalorização das cotas dos fundos de renda fixa e
284 renda variável no mês, tendo o RPPS prazo máximo de 180 dias para regularizar a situação, e tiveram uma
285 valorização média de 9,2%, impactados também pela alta do dólar no mês. Nos fundos de Investimento no
286 Exterior GLOBAL (Art. 9º, A, II da Res CMN 3.922/2010) ficaram 4,71% do PL da Riopretoprev,
287 R\$ 18,39 milhões, e fecharam o mês com rentabilidade média de 7,5%. Os fundos BDR (Art. 9º, A,III da
288 Res CMN 3.922/2010) somam R\$ 21,2 milhões, 5,43% do PL, e tiveram desempenho médio de 10,71%.
289 Não houve movimentações no segmento durante esse mês. Principais Indicadores RENDIMENTO
290 FINANCEIRO x META ATUARIAL: RENDIMENTO(em R\$): -3.439.091,07;
291 RENDIMENTO (em %): -0,88%; META ATUARIAL (%): 1,67%; META
292 GERENCIAL (IMA-B) (%): -2,54%; CDI: 0,48%; IBOVESPA: -6,74%; IBX-50: -6,27%;
293 IRF M1: -0,54%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL
294 (%) NO MÊS -52,69%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META
295 ATUARIAL NOS ÚLTIMOS 3 MESES: -59,91%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: -
296 19,93%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 44,79%; DO ANO EM CURSO: -3,75%;
297 DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 61,84%; DESDE O INICIO DA
298 RIOPRETOPREV: 89,62%. Diante do exposto, os conselheiros aprovam, por
299 unanimidade, os conteúdos das demonstrações contábeis de setembro e outubro de
300 2021, bem como as informações sobre os investimentos dos meses de setembro e
301 outubro de 2021. Adentrando o próximo item da pauta, o colegiado verificou a
302 regularidade das contribuições previdenciárias normais realizadas pelos entes
303 públicos no período de setembro e outubro de 2021. O colegiado aprova, por
304 unanimidade, o relatório de gestão corporativa referente ao primeiro semestre de 2021.
305 Restam ainda aprovadas as atas das reuniões ordinárias de julho e setembro, bem
306 como da presente reunião. Finda as discussões, eu, Adriano Antônio Pazianoto (assinatura
307 digital na margem do termo) lavro a presente ata que, para fins de consolidação, vai assinada por
308 mim. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual de 25/11/2021 (reunião ordinária de
309 novembro de 2021). Assinatura Digital na margem do termo.



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 85A6-E012-E669-6A66

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 25/11/2021 12:24:23 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC OAB G3 << AC Certisign G7 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ ROBERTO CARLOS MENONI JUNIOR (CPF 423.XXX.XXX-46) em 25/11/2021 13:18:41 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ FABIANO LUIS MEDEIROS SANCHES (CPF 169.XXX.XXX-39) em 25/11/2021 13:18:58 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ROSIMERE CLEIDE SOUZA DESIDERIO (CPF 161.XXX.XXX-36) em 29/11/2021 21:59:15 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/85A6-E012-E669-6A66>